

## IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NA DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS COM FORMIGAS

Renata Cunha Pereira<sup>1</sup>, Anália Arêdes<sup>2</sup>, Francisco Reginaldo Caetano de Araújo<sup>3\*</sup>, Omar Bailez<sup>4</sup>, Ana Maria Matoso Viana-Bailez<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

\*reginaldo.caetano.a@gmail.com

Diversas espécies de formigas são conhecidas por ocasionarem danos ao homem e à agricultura. Entretanto, a maioria das pessoas desconhece as importantes funções ecológicas que estes insetos desempenham e a capacidade que possuem de se comunicarem, aprenderem e se organizarem como sociedade. Uma razão para a ausência deste conhecimento é a forma como os resultados das pesquisas são divulgados, que na maioria das vezes se restringe a artigos em revistas científicas e apresentações em eventos acadêmicos. A Extensão Universitária é uma ferramenta para democratizar os conhecimentos produzidos dentro das Universidades. Nesta lógica a Universidade Estadual do Norte Fluminense tem promovido a “Feira Itinerante da UENF”, na qual o Laboratório de Comportamento de Insetos e Semioquímicos participa ativamente. Uma dessas feiras foi realizada na Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba, em São Francisco do Itabapoana, Rio de Janeiro. O objetivo do nosso laboratório em participar da feira foi o de divulgar as pesquisas desenvolvidas com formigas aos estudantes e à comunidade local. Para isso, foram utilizadas algumas metodologias, como quadro com os diferentes estádios de vida das formigas, formigueiros construídos em recipientes transparentes que permitem melhor visualização do modo de vida desses insetos, banners e folders com diversas curiosidades sobre as formigas. Temas como, o papel do cientista e o estudo da entomologia foram abordados. Demonstrações práticas foram realizadas, como a de colocar formigas-de-fogo (*Solenopsis* sp.) em bandejas com água para visualizar como a cooperação entre indivíduos da colônia permite a estes insetos contornar dificuldades frente a mudanças ambientais que ameaçam sua sobrevivência. Formigas-cortadeiras (*Atta* spp.) de ninhos distintos foram colocadas juntas para demonstrar que elas conseguem, através do odor, reconhecer e discriminar quais são suas companheiras de ninho. A organização social das formigas-cortadeiras, que envolve a construção dos formigueiros e o cultivo do seu próprio alimento, foi explicada. Ao longo da jornada o stand de formigas foi visitado por aproximadamente 300 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos. A explicação com linguagem simples e demonstrações práticas despertou curiosidade das pessoas. Falas dos visitantes indicaram surpresa e incredulidade frente ao complexo mundo das formigas. Essas falas são um feedback positivo e expressam a importância da extensão na divulgação científica da Universidade.

**Palavras-chave:** Divulgação científica, Formigas-cortadeiras, Formigas urbanas.

**Instituição de fomento:** UENF.